



● Leitor iniciante



● Leitor em processo



● Leitor fluente

© IRASSOL

**WAGNER COSTA**

---

## **O segredo da amizade**

ILUSTRAÇÕES: Vanessa Prezoto

---

### **PROJETO DE LEITURA**

Elaboração: Rosane Pamplona  
Coordenação: Maria José Nóbrega

---

● Leitor fluente – 4º e 5º anos do  
Ensino Fundamental

 **MODERNA**

# De Leitores e Asas

MARIA JOSÉ NÓBREGA

*“Andorinha no coqueiro,  
Sabiá na beira-mar,  
Andorinha vai e volta,  
Meu amor não quer voltar.”*



**N**uma primeira dimensão, ler pode ser entendido como decifrar o escrito, isto é, compreender o que letras e outros sinais gráficos representam. Sem dúvida, boa parte das atividades que são realizadas com as crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental tem como finalidade desenvolver essa capacidade.

Ingenuamente, muitos pensam que, uma vez que a criança tenha fluência para decifrar os sinais da escrita, pode ler sozinha, pois os sentidos estariam lá, no texto, bastando colhê-los.

Por essa concepção, qualquer um que soubesse ler e conhecesse o que as palavras significam estaria apto a dizer em que lugar estão a andorinha e o sabiá; qual dos dois pássaros vai e volta e quem não quer voltar. Mas será que a resposta a estas questões bastaria para assegurar que a trova foi compreendida? Certamente não. A compreensão vai depender, também, e muito, do que o leitor já souber sobre pássaros e amores.

Isso porque muitos dos sentidos que depreendemos ao ler derivam de complexas operações cognitivas para produzir inferências. Lemos o que está nos intervalos entre as palavras, nas entrelinhas, lemos, portanto, o que não está escrito. É como se o texto apresentasse lacunas que devessem ser preenchidas pelo trabalho do leitor.

Se retornarmos à trova acima, descobriremos um “eu” que associa pássaros à pessoa amada. Ele sabe o lugar em que está a andorinha e o sabiá; observa que as andorinhas migram, “vão e voltam”, mas diferentemente destas, seu amor foi e não voltou.

Apesar de não estar explícita, percebemos a comparação entre a andorinha e a pessoa amada: ambas partiram em um dado momento. Apesar de também não estar explícita, percebemos a oposição entre elas: a andorinha retorna, mas a pessoa amada “*não quer voltar*”. Se todos estes elementos que podem ser deduzidos pelo trabalho do leitor estivessem explícitos, o texto ficaria mais ou menos assim:

*Sei que a andorinha está no coqueiro,  
e que o sabiá está na beira-mar.  
Observo que a andorinha vai e volta,  
mas não sei onde está meu amor que partiu e não quer voltar.*

O assunto da trova é o relacionamento amoroso, a dor de cotovelo pelo abandono e, dependendo da experiência prévia que tivermos a respeito do assunto, quer seja esta vivida pessoalmente ou “vivida” através da ficção, diferentes emoções podem ser ativadas: alívio por estarmos próximos de quem amamos, cumplicidade por estarmos distantes de quem amamos, desilusão por não acreditarmos mais no amor, esperança de encontrar alguém diferente...

Quem produz ou lê um texto o faz a partir de um certo lugar, como diz Leonardo Boff\*, a partir de onde estão seus pés e do que veem seus olhos. Os horizontes de quem escreve e os de quem lê podem estar mais ou menos próximos. Os horizontes de um leitor e de outro podem estar mais ou menos próximos. As leituras produzem interpretações que produzem avaliações que revelam posições: pode-se ou não concordar com o quadro de valores sustentados ou sugeridos pelo texto.

Se refletirmos a respeito do último verso “*meu amor não quer voltar*”, podemos indagar, legitimamente, sem nenhuma esperança de encontrar a resposta no texto: por que ele ou ela não “quer” voltar? Repare que não é “*não pode*” que está escrito, é “*não quer*”, isto quer dizer que poderia, mas não quer voltar. O que teria provocado a separação? O amor acabou. Apaixonou-se por outra ou outro? Outros projetos de vida foram mais fortes que o amor: os estudos, a carreira, etc. O “eu” é muito possessivo e gosta de controlar os passos dele ou dela, como controla os da andorinha e do sabiá?

---

\* “Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam.” *A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana* (37ª edição, 2001), Leonardo Boff, Editora Vozes, Petrópolis.

Quem é esse que se diz “eu”? Se imaginarmos um “eu” masculino, por exemplo, poderíamos, num tom machista, sustentar que mulher tem de ser mesmo conduzida com rédea curta, porque se não voa; num tom mais feminista, poderíamos dizer que a mulher fez muito bem em abandonar alguém tão controlador. Está instalada a polêmica das muitas vozes que circulam nas práticas sociais...

Se levamos alguns anos para aprender a decifrar o escrito com autonomia, ler na dimensão que descrevemos é uma aprendizagem que não se esgota nunca, pois para alguns textos seremos sempre leitores iniciantes.



## **DESCRIÇÃO DO PROJETO DE LEITURA**

### **🌸 UM POUCO SOBRE O AUTOR**

Contextualiza-se o autor e sua obra no panorama da literatura para crianças.

### **🌸 RESENHA**

Apresentamos uma síntese da obra para permitir que o professor, antecipando a temática, o enredo e seu desenvolvimento, possa considerar a pertinência da obra levando em conta as necessidades e possibilidades de seus alunos.

### **🌸 COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA**

Procuramos evidenciar outros aspectos que vão além da trama narrativa: os temas e a perspectiva com que são abordados, certos recursos expressivos usados pelo autor. A partir deles, o professor poderá identificar que conteúdos das diferentes áreas do conhecimento poderão ser explorados, que temas poderão ser discutidos, que recursos linguísticos poderão ser explorados para ampliar a competência leitora e escritora do aluno.

### **🌸 PROPOSTAS DE ATIVIDADES**

#### **a) antes da leitura**

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreendermos o texto e apreciarmos os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história.

As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto.

- ✓ Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- ✓ Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos), ilustração (folhear o livro para identificar a localização, os personagens, o conflito).
- ✓ Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilharem o que forem observando).

### **b) durante a leitura**

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor.

- ✓ Leitura global do texto.
- ✓ Caracterização da estrutura do texto.
- ✓ Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.

### **c) depois da leitura**

Propõem-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas curriculares, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas.

- ✓ Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura compartilhada.
- ✓ Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
- ✓ Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
- ✓ Explicitação das opiniões pessoais frente a questões polêmicas.
- ✓ Ampliação do trabalho para a pesquisa de informações complementares numa dimensão interdisciplinar ou para a produção de outros textos ou, ainda, para produções criativas que contemplem outras linguagens artísticas.

### **LEIA MAIS...**

- ✓ do mesmo autor
- ✓ sobre o mesmo assunto
- ✓ sobre o mesmo gênero



## **O segredo da amizade**

**WAGNER COSTA**



### **UM POUCO SOBRE O AUTOR**

Nascido em São Paulo, em 1950, Wagner Costa é jornalista e durante muito tempo atuou como repórter policial em grandes jornais diários de São Paulo. Atualmente, como escritor, percorre escolas em todo o Brasil, proferindo palestras, conversando com alunos, palavreando com professores. Pela Editora Moderna, publicou *Quando meu pai perdeu o emprego*, *O segredo da amizade*, *Das Dores e Já Passou*, *Eu, pescador de mim*, *Aí, Né...* e *E Depois?* Wagner Costa, jornalista, escritor e poeta, diz: "Escrevo porque acredito naquilo que acontece quando a palavra se aninha no coração e na consciência das pessoas. Minha literatura nasce de/para crianças, adolescentes, aborrecentes".



### **RESENHA**

A rosa sem cor suspirava de tristeza. Não parecia servir para nada e sentia-se rejeitada por todos. O vento, solidário, quer ajudá-la e assim a leva por jardins e montanhas, até que ela conhece o pequeno raio de sol, apagado e sem amigos, como ela. Os dois se entendem muito bem e aos poucos vão descobrindo os segredos da amizade: a alegria, a imaginação, o zelo,

o amor... A rosa torna-se colorida e o raio de sol ganha as sete cores do arco-íris.

Essa sensível história sobre uma flor e um raio de sol (que representam aspectos humanos de todos nós) faz o leitor pensar no valor da amizade e da solidariedade e nos preconceitos daqueles que não toleram as diferenças individuais. A linguagem poética e as inspiradas ilustrações são recursos utilizados para criar um ambiente propício a uma reflexão sobre os sentimentos.

## QUADRO-SÍNTESE

**Gênero:** novela infantil.

**Áreas envolvidas:** Língua Portuguesa, Arte.

**Tema transversal:** ética.

**Palavras-chave:** amizade, diferenças, tolerância, respeito.

**Público-alvo:** leitor fluente (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).



## PROPOSTAS DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Converse com os alunos:
  - Você já se sentiu ou conhece alguém que se sinta rejeitado, triste ou sozinho? Por quais motivos?
  - Quem é seu melhor amigo? Que importância ele tem na sua vida?
2. Proponha aos alunos que leiam os títulos apresentados no sumário e que observem particularmente as letras iniciais dos capítulos de 9 a 14 (**A**legria, **M**agia, **I**maginação, **Z**elo, **A**mor e **D**ivisão). Que palavra essas letras quase formam? **AMIZAD...?** Que letra está faltando para completar a palavra? Antecipar que, lendo a história, descobrirão que palavra é essa (trata-se de **E**sperança). Apoiando-se no título da história *O segredo da amizade* e sabendo que, provavelmente, deve ser um segredo representado por uma palavra começada com a letra “**E**”, estimule-os a antecipá-la. Registre em uma folha as sugestões apresentadas e diga a eles que, após a leitura, descobrirão qual delas é a que o autor empregou.

### Durante a leitura

1. Peça aos alunos que leiam a história, observando como se sentia a rosa sem cor antes de conhecer o raio de sol (triste, rejeitada,

- amarga, mal-humorada). É possível reconhecer na rosa algum estado de espírito que eles já sentiram em alguma ocasião?
2. Peça aos alunos que observem também quais são os segredos da amizade que a rosa e o raio de sol descobriram, principalmente o começado com a letra "E".

### **Depois da leitura**

1. Convide os alunos a apreciar as ilustrações de Vanessa Prezoto. De que maneira o enquadramento, a seleção de cores e as imagens sugerem o sentimento dos personagens em relação aos episódios narrados representados pelas imagens?
2. Ao descobrirem os segredos da amizade, os dois amigos acabaram produzindo um acróstico para AMIZADE, isto é, uma composição em que as letras iniciais lidas verticalmente formam uma palavra ou frase. Agora, é a vez dos alunos: organize um sorteio com o nome de todas as crianças. Cada um escreverá um acróstico com o nome do colega sorteado e, depois, entregará o poema como presente para demonstrar sua amizade.
3. Ao introduzir a história, o autor apresentou uma epígrafe, que é uma frase, nesse caso um poema, colocado antes do início do corpo do texto, que apresenta o tema ou assunto a ser tratado.
  - Releia a epígrafe e converse com a turma sobre como o poema se relaciona com o texto.
  - Convide os alunos a examinar a biblioteca escolar para descobrir outros livros que também contenham epígrafe.
  - Há muitas trovas ou quadrinhas populares que exploram o tema da amizade. Que tal selecionar quadrinhas que poderiam também ser usadas como epígrafe para o livro?
4. Proponha aos alunos: imagine que você possa pôr dentro de uma caixa tudo aquilo que seus amigos representam para você. O que teria nessa caixa? Escreva ou desenhe.
5. É muito comum encontrarmos entre os alunos algumas "rosas sem cor" ou "raios de sol apagados" que sofrem com o isolamento e com a solidão. O livro permite discutir a respeito do problema e sensibilizar os alunos para encontrar maneiras de resolver essas questões por meio do diálogo.



### **LEIA MAIS...**

#### **1. DO MESMO AUTOR**

- *Aí, Né... e E Depois?* São Paulo: Moderna.
- *As mães e os pais da gente.* São Paulo: Moderna.
- *Das dores & Já passou.* São Paulo: Moderna.
- *Eulálio, o espantalho.* São Paulo: Moderna.

- *Os bigodes do palhaço*. São Paulo: Moderna.
- *Palhaçaria*. São Paulo: Moderna.

## 2. SOBRE O MESMO GÊNERO E ASSUNTO

- *Bem do seu tamanho*, de Ana Maria Machado. São Paulo: Salamandra.
- *A menina que queria ser anjo*, de Walcyr Carrasco. São Paulo: Moderna.
- *Flicts*, de Ziraldo. São Paulo: Melhoramentos.
- *O pequeno príncipe*, de Saint-Exupéry. Belo Horizonte: Autêntica.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o *link* com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!